

**PROJETO “DESIGUALDADE E DIVERSIDADE - REFLEXÕES SOBRE
RELAÇÕES INCLUSIVAS, IGUALITÁRIAS E EQUÂNIMES”**

I – Dados dos (as) proponentes contendo seu Histórico profissional ou link de seu currículo Lattes

Érica Estevam - Psicóloga - <http://lattes.cnpq.br/7473824694368915>

Érika Dias Meneghin - Assist. social - <http://lattes.cnpq.br/7138130155905811>

José Eduardo Gama Noronha - Psicólogo -
<http://lattes.cnpq.br/5380820928616446>

Natália Kneipp Ribeiro - Pedagoga - <http://lattes.cnpq.br/1892216782409034>

II – Título: Desigualdade e Diversidade: reflexões sobre relações inclusivas, igualitárias e equânimes

III – Resumo

A existência de classes sociais e de suas relações de desigualdade possibilitam a apreensão crítica da realidade social. Nesse sentido, abordar o tema das diferenças, da igualdade e da equidade no contexto de inclusão pressupõe discutir a luta de classes, problematizando questões sobre a afirmação de direitos, o reconhecimento das identidades e das subjetividades.

No estudo de Abramowicz, Rodrigues e Cruz (2011), a relação entre desigualdade e diversidade é tratada a partir do debate acerca da imigração, gênero, sexualidade, raça, etnia, religião, língua e espaços/territórios, sendo que estes fatores podem ocorrer, muitas vezes, de modo conjunto e articulado.

Para Rockwell (2012), os movimentos sociais contemporâneos possibilitam a discussão da relação entre desigualdade social e diversidade cultural e social, impulsionados por transformações econômicas, históricas e sociais.

Portanto, o estudo da relação entre desigualdade e diversidade possibilita uma maior compreensão dos mecanismos que causam a exclusão social e do conceito de diversidade enquanto uma construção histórica, social, cultural e política das diferenças, no bojo das relações de poder, do aumento das desigualdades, das políticas inclusivas e das mudanças nos setores econômico-político-históricos que se desenvolvem em contextos nacional e internacional.

A garantia de direitos ao ser social em todas as esferas da vida pública e privada, de forma igualitária, equânime e inclusiva se atrela ao debate acerca das questões da desigualdade e diversidade.

A igualdade se pauta no princípio da universalidade, pois todos precisam seguir as mesmas regras, com os mesmos direitos e deveres. Já a equidade demonstra que não somos todos iguais porque são necessários ajustes para

que sejam garantidos os mesmos direitos e deveres, o que significa dar às pessoas o acesso a iguais oportunidades, respeitando a diversidade, de modo inclusivo.

Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa volta-se ao estudo e debate das relações entre desigualdade e diversidade, com fins de contribuir para a sensibilização acerca dessa temática e para a construção de espaços de convivência mais inclusivos.

IV – Justificativa quanto à relevância para o (a) estudante e para a universidade ou comunidade externa

O projeto se pauta, de modo amplo, nas premissas encontradas em documentos de garantia dos direitos a todos os seres humanos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Além disso, em sentido específico, está pautado em legislações, no reconhecimento de movimentos sociais e em pesquisas que abordam a questão da desigualdade, das diferenças e da inclusão, como a Lei 13.146 (2015) - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Lei 12.288 (2010) - institui o Estatuto da Igualdade Racial, a Lei 12.711 (2012) - dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências, entre outros.

Assim, o estudo, a discussão e a produção de pesquisa acerca das relações entre desigualdade e diversidade promovem o desenvolvimento de um olhar crítico para as próprias relações travadas no cotidiano, em uma perspectiva articuladora do micro e do macro contexto social.

V - Objetivos

Geral: Compreender as relações entre desigualdade e diversidade social.

Específicos: aprimorar as habilidades de pesquisa - análise, reflexão, organização dos dados coletados e produção final para o compartilhamento dos resultados por parte do (a) bolsista com seus pares e comunidade escolar; fortalecendo a construção de espaços inclusivos.

VI – Ações e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

O projeto será executado por **um (a) bolsista**, podendo ter até 06 bolsistas em caso excepcional, em dias e horários a definir, de modo a cumprir um total de 10 horas/semanais, somando 40 horas mensais, sendo composto por encontros presenciais (a definir) e por atividades on-line.

Atividades realizadas:

1. **Pesquisa e Formação:** levantamento e estudo de textos (artigos, capítulo de livros, trechos de teses e dissertações), filmes e cursos on-line gratuitos em plataformas previamente indicadas, como Enap, UnaSUS, FGV, Fundação Bradesco, Santander, PocaUfiscar, entre outras, que abordem a relação entre desigualdade e diversidade social;
2. **Produção:** escrita de relatos críticos mensais a partir dos materiais pesquisados, além da comprovação dos cursos realizados e uma produção final que sintetize os resultados de pesquisa, a qual poderá ser exposta via escrita, imagens, audiovisual, blog, vlog, entre outras formas.
3. **Supervisão:** encontro mensal entre bolsista e orientador (a) para avaliar a execução das ações e propor novos encaminhamentos.

Habilidades esperadas:

- Capacidade de mobilização e iniciativa de pesquisa;
- Aprimoramento da coleta, análise e síntese dos resultados de pesquisa;
- Capacidade de escuta, leitura e organização da escrita;
- Criação de produção final para exposição dos resultados acerca da temática pesquisada.

VII - Resultados esperados

1. Ampliação do repertório sociocultural do (a) bolsista;
2. Conhecimento e aprimoramento de saberes relacionados à temática pesquisada para além dos muros escolares;
3. Divulgação dos resultados de pesquisa entre seus pares e comunidade escolar.

VIII - Cronograma de execução

- Abril de 2024 a março de 2025.

IX – Área de pesquisa

- Educação;
- Psicologia;
- Direitos sociais;
- Direitos Humanos.

X - Referências

ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T. C.; CRUZ, A. C. J. A diferença e a diversidade na educação. **Contemporânea**, São Carlos, n. 2, p. 85-97, ago-dez. 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>

Acesso em: 04 mar. 2024.

GOMES, N. L. (Org.). Desigualdades e diversidade na educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 687-693, jul-set. 2012 Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/sZMWK9Q7ZFGnVpV55X85WZD/>> Acesso em: 04 mar. 2024.

ROCKWELL, E. Movimientos Sociales Emergentes Y Nuevas Maneras de Educar. In: GOMES, N. L. (Org.). Desigualdades e diversidade na educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 697-713, jul-set. 2012. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/es/a/BFFDYGYf5CQmhYDbyVbcJhk/?lang=es>> Acesso em: 04 mar. 2024.